



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Crianças de uma escola multisseriada de uma comunidade quilombola de região de colonização alemã do RS: sua forma de vida e a matemática escolar
<b>Autor</b>	TAILENE RAMBO SCHARDONG
<b>Orientador</b>	GELSA KNIJNIK
<b>Instituição</b>	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

O trabalho expõe resultados preliminares de uma pesquisa que integra o Projeto “Educação matemática, ruralidades e formas de vida de regiões de colonização alemã do Rio Grande do Sul: um estudo genealógico”, cujo objetivo geral é problematizar, desde uma perspectiva genealógica, a educação matemática de formas de vida rurais/do campo de regiões de colonização alemã do Rio Grande do Sul, em diferentes tempos-espços. Especificamente, o trabalho vincula-se a um de seus subprojetos, intitulado: “Educação matemática, formas de vida rural/do campo e escolas multisseriadas de regiões da colonização alemã do Estado do Rio Grande do Sul”. O referencial teórico do Projeto, assim como de seus subprojetos e, em particular, desta pesquisa, é uma perspectiva etnomatemática formulada com noções advindas das ideias de Ludwig Wittgenstein, que correspondem à sua obra *Investigações Filosóficas*, e das teorizações de Michel Foucault. Essa perspectiva é considerada como uma caixa de ferramentas que possibilita estudar os discursos da matemática acadêmica e da matemática escolar, analisando seus efeitos de verdade; e examinar os jogos de linguagem que conformam diferentes matemáticas e suas semelhanças de família. A pesquisa tem como propósito analisar os significados atribuídos por crianças, que frequentam uma escola multisseriada em comunidade quilombola, localizada em região de colonização alemã do estado enfocado no projeto, sobre sua forma de vida e experiências escolares, em particular, com relação à matemática. O material de pesquisa é composto por entrevistas realizadas individualmente com dez alunos que frequentam essa escola, cujas idades variam de 6 a 10 anos e com sua professora. As entrevistas foram gravadas e, a seguir, transcritas. O material de pesquisa também inclui atividades pedagógicas e anotações realizadas durante observações de aulas. A análise preliminar desse material possibilitou concluir que: a) os alunos manifestam-se positivamente quanto a suas experiências na escola multisseriada onde estudam; b) posicionam a matemática como a área de conhecimento de sua preferência; c) é ainda incipiente o processo de representação do espaço onde vivem; d) as crianças afrodescendentes da escola não se reconhecem como quilombolas; e e) não houve evidências quanto à prática de discriminação étnica/racial entre os alunos afrodescendentes e os descendentes da imigração alemã.